

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Celebramos hoje o convite existencial de Deus para experimentarmos sua Palavra e nos deixarmos plasmar por ela. Como semente, ela é lançada em nosso coração, mas depende de nossa liberdade e acolhida para produzir frutos. Que neste encontro litúrgico e celebrativo de nossa fé pascal, possamos sempre mais renovar nossa disposição em sermos terra boa, trabalhada nas mãos do Divino Agricultor que não se cansa de suscitar novas primaveras nos invernos de nossa história.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. Com a presença de Cristo entre nós/
Temos certeza que o Reino chegou/
Tudo de novo renasce de Deus / E o povo sente que tudo mudou.

Refrão: Este é o Reino chegando a aurora nascendo e a fonte jorrando/ Jesus está vivo/ no meio de nós.

2. Jesus convoca e reúne no amor/ Faz enxergar o que o povo não vê / Revela ao pobre seu grande valor/ Garante a vida a todo que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus/ Uma resposta que vem confirmar/O que é de Deus, o que é bom o que é luz/ E um tempo novo que vai começar.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Silêncio Orante

PR.: Arrepentidos e abertos à misericórdia, cantemos:

1. Senhor, tende piedade dos corações arrependidos.

Refrão: tende piedade de nós, tende piedade de nós! (bis)

2. Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade intercedendo por nós ao Pai

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste,/ os que foram libertados.

Refrão: Glória a Deus, lá nos céus, / e paz na terra aos seus.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome,/ vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai,/ Vós, de Deus Cordeiro Santo,/ nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai/ como nosso intercessor,/ acolhei nossos pedidos,/ atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor,/ com o Espírito Divino,/ de Deus Pai no esplendor.

Refrão: Glória a Deus, lá nos céus, / e paz aos seus, amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Is 55, 10-11)

Leitor(a): Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: ¹⁰"Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para alimentação, ¹¹assim a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 65)

Refrão: A semente caiu / Em terra boa e deu fruto.

SALMISTA: Visitais a vossa terra com as chuvas / E transborda de fartura / Rios de Deus, que vêm dos céus, derramam águas / E preparais o nosso trigo.

SALMISTA: É assim que preparais a nossa terra: / Vós a regais e a aplainais; / Os seus sulcos com a chuva amoleceis / E abençoais as sementeiras.

SALMISTA: O ano todo coroais com vossos dons, / Os vossos passos são fecundos: / Transborda a fartura onde passais, / Brotam pastos no deserto.

SALMISTA: As colinas se enfeitam de alegria / E os campos, de rebanhos; / Nossos vales se revestem de trigais: / Tudo canta de alegria.

8. 2ª LEITURA (Rm 8, 18-23)

Leitor(A): Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela

espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.²² Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto.²³ E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

1. Semente é de Deus a Palavra, O Cristo é o semeador, / Todo aquele que o encontra, Vida eterna encontrou!

10. EVANGELHO (Mt 13, 1-23)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: ¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!” ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que tu falas ao povo em parábolas?” ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não

veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Deste modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure!’ ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR.: Irmãos e irmãs, um dos frutos que a Palavra de Deus deseja produzir em nosso coração é um diálogo intenso com o Senhor na oração. Por isso, permitamos que as Santas Leituras que ouvimos se transformem em oração.

AS.: Que a vossa Palavra frutifique em nós!

1. “Uma grande multidão reuniu-se em volta dele” (Mt 13, 2). Pelos fiéis da Santa Igreja Católica, povo

eleito congregado em torno de Jesus; para que, fiéis à missão recebida no Batismo, produzam para a Igreja frutos de santidade e apostolado, rezemos ao Senhor.

2. “Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós” (Rm 8, 18). Pelos que sofrem; para que recordando a felicidade sem fim que nos aguarda, ofereçam com serenidade suas dores em união com o Corpo de Cristo que é a Igreja, rezemos ao Senhor.

3. “O semeador saiu para semear” (Mt 13, 3). Por nossa santa assembleia; para que ouvindo a Palavra de Deus, a acolhamos na terra boa de nosso coração, permitindo que frutifique para a vida eterna, rezemos ao Senhor.

4. “Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura” (Sl 64). Por todos os trabalhadores; para que desenvolvendo com dignidade a sua atividade profissional, percebam a presença de Nosso Senhor junto a eles e assim exerçam seu trabalho como participação na obra da criação, rezemos ao Senhor.

5. “Felizes sois vós, porque vossos olhos veem” (Mt 13, 16). Por nossos irmãos defuntos; para que participem da bem-aventurança eterna, rezemos ao Senhor.

PR.: Deus de bondade infinita, que dos céus nos enviastes vosso Filho, Palavra Eterna, concedei-nos recebê-lo sempre em nosso coração, e transformar a nossa vida de acordo com vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o Pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora. Comei, tomai, / é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor: / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a vossa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do Corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

***Segue-se o Rito da Paz**

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão. / Os homens que são Igreja se unem pela oblação

Refrão: Diante do altar Senhor entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. / É dando que se recebe, morrendo, se vai viver

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor/Pedimos humildemente: aceita-nos, ó Senhor

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Tempo Comum VI (MR p. 433)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças a Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte enquanto esperamos vossa vinda.

PR.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu

esposo, e os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

***A saudação e a antífona da comunhão ficam a critério do presidente.**

AS.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Refrão: Amém! Eu aceito teu Corpo, Senhor! / Amém! Eu assumo ser pão de amor!

1. Famintos do pão da igualdade, na mesa da Fraternidade, Tu és nossa Vida e Verdade:/ sustenta os que em ti são irmãos.

2. Sedentos de paz e alegria, buscamos na Eucaristia, a fonte que ao mundo anuncia:/Só Deus pode ao homem saciar.

3. Mendigos de amor e de graça, as mãos estendidas Tu passas, e esperas que em nós também nasça/O gesto de dar e servir!

4. Tão fracos, em ti somos fortes, vencemos o mal e a morte! /Em ti o repouso e a sorte, de quem se alimenta da fé!

5. Assim como o pai de família os dons entre os filhos partilha, Tu fazes por nós maravilhas:/É eterno e fiel teu amor!

6. Feliz de quem é convidado e, atento, ouviu teu chamado! / Na terra será saciado/ E à mesa do céu sentará!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Deus vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

AS.: Amém!

PR.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras

AS.: Amém!

PR.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

AS.: Amém.

PR.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho † e Espírito Santo.

AS.: Amém.

A despedida fica a critério do presidente

23. CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo E anunciai, e anunciai, / O Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino Onde estiverdes eu convosco estarei, Eu vos envio, despojados de tudo Só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vos envio, promotores da paz, Ministros sois da reconciliação, Eu vos envio, mensageiros alegres Quem encontrardes tratareis com amor.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

12 DE JULHO A 18 DE JULHO

DOM. – 12.07.2020 – 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Is 55, 10-11; Sl 64(65), 10-14 (R/ Lc 8,8); Rom 8, 18-23; Mt 13, 1-23 – O semeador saiu para semear. -

2ªf – 13.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Henrique – Is 1, 10-17; Sl 49(50), 8-9.16bc-17.21-23(R/23b); Mt 10, 34__11,1

3ªf – 14.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Camilo de Lelis – Is 7, 1-9; Sl 49(50), 2-8(R/9d); Mt 11, 20-24

4ªf – 15.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Boaventura – Is 10, 5-7.13-16; Sl 93(94), 5-1-.14-15; Mt 11, 25-27

5ªf – 16.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM - N. S. do Carmo – Zc 2, 14-17; Sl (Lc)1,46-55 (R/ Lc 1,49); Mt 12, 46-50

6ªf – 17.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM – Bv. Inácio de Azevedo e comps. – Is 38, 1-6.21-22.7-8 (R/cf. 17b); Mt 12, 1-8

SÁB. 18.07.2020 – 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Maria – Mq 2, 1-5; Sl 9B (10), 1-5.7-8.14 (R/12b); Mt 12, 14-21

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria



GRÁFICA
DIOCESANA

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Acesse nosso site: www.dioceseitabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br
Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti



DIOCESE
ITABIRA - CEL. FABRICIANO